

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 69sci8zr SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 14/11/2023 Moção de aplausos nº 2557/2023 Protocolo nº 13155/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Beto Dois a Um</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através do Deputado Beto Dois a Um que a compõe, vem manifestar nas mais efusivas congratulações e reconhecimento público à Sra. Vaudete dos Santos Luiz, pelos 30 anos de existência do Grupo Flor Ribeirinha.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa nasceu graças ao entusiasmo da mestre da cultura popular e Dra. Honóris Causa, Domingas Leonor da Silva, que decidida em não deixar sua cultura de lado, criou em 1993 o Grupo Flor Ribeirinha na comunidade histórica, São Gonçalo Beira Rio, região que surgiu em Cuiabá. Aos poucos o grupo ganhou adeptos e deixou de ser um grupo somente do círculo familiar, como também, conquistou o seu espaço e reconhecimento diante da importância para a cultura popular.

Vale dizer, que a história da Associação Cultural Flor Ribeirinha está atrelada a um movimento que traz visibilidade ao cenário artístico mato-grossense, visto que, desde 2013 o Grupo Folclórico Flor Ribeirinha, viaja pelo mundo representando e levando na bagagem a cultura e o nome do Estado de Mato Grosso. No entanto, anterior ao Grupo chegar a esse status, ele constrói uma base sólida e de muita representatividade da cultura popular no próprio Estado.

É a partir da fundadora do Grupo Folclórico Flor Ribeirinha, Domingas Leonor da Silva, que em 2007 fomenta e traz a luz junto com outros representantes da cena do Siriri, a Federação de Cururu e Siriri, com o propósito de dar continuidade aos saberes e fazeres dos mestres, pensar políticas públicas de cultura em conjunto para assim, firmar e garantir uma maior visibilidade e valorização a esta cultura centenária. Com um grupo coeso, em 2008 é criado o Festival de Siriri, evento que até os dias de hoje reúne grupos provenientes de Cuiabá e de diversas regiões de Mato Grosso.



É nesse contexto, que os grupos de siriri saem dos quintais e festas populares e passam a compor os palcos, passando por um processo que a historiadora Patrícia Ozório define como espetacularização. Os grupos passam a experimentar novas maneiras de estar na cidade e de ocupá-la.

Do Grupo Flor Ribeirinha, no Quintal da Domingas nasceram outros projetos socioculturais como, Flor da Idade, Semente Ribeirinha, Musicalização Semente Ribeirinha, Curso de Artesanato em Cerâmica, Curso de Confecção de Figurinos Regionais, Chita e Fuxico, Percurso Histórico de São Gonçalo e entre outras atividades, cursos e oficinas que ocorrem pontualmente ao longo do ano, de forma gratuita e com eixos que abrange toda população cuiabana. Hoje, todos esses projetos integram a Associação Cultural Flor Ribeirinha. Em destaque, sobressai o Grupo Folclórico Flor Ribeirinha, tricampeão mundial de danças folclóricas.

Desde 2013, a convite da Federação Internacional de Danças Folclóricas (FIDAF-BRASIL), o Grupo vem realizando viagens nacionais e representando o Brasil anualmente em turnês internacionais por diversos países da América do Sul, Europa e Ásia, participando de apresentações e competições. Em 2016 o Grupo Folclórico Flor Ribeirinha, recebeu sua primeira consagração com o título de vice-campeão mundial de folclore disputado na Coreia do Sul no “Festival Mundial de Danças de Cheonan”, também conhecido como “Heungtaryeong Festival”.

Diante da consagração desse título levou o Grupo para representar o Brasil na Turquia em 2017 e através do espetáculo Mato Grosso Dançando Brasil foi concedido o título de Campeão Mundial de Folclore no “18º Festival Internacional de Arte e Cultura de Buyukçekmece”, considerado o maior festival de folclore do mundo. Em 2021, através do mesmo espetáculo, representou o Brasil no 26º Festival Internacional de Dança na Polônia “Folk Harbor” e recentemente em 2022, tornou-se campeão do “Vitoshka International Folklore Festival” na cidade de Sofia, capital da Bulgária, receberam o troféu “Golden Peak”, tornando-se tricampeão mundial de danças folclóricas.

A Associação Cultural Flor Ribeirinha, desenvolve atividades que englobam o repasse dos saberes tradicionais, vivências socioculturais e produção de trabalhos artísticos. Promove e potencializa a população por meio de ações de inclusão social que dão acessibilidade a toda e qualquer pessoa da comunidade e dos arredores, sem distinção de condição física, financeira, etnia, credo ou faixa etária, sendo desta maneira ações inclusivas e de impacto social importante no âmbito do bem-estar social, ligado ao conceito que engloba a sociabilização e dignidade das relações culturais.

Por meio das apresentações artísticas e das atividades relacionadas, promove também, a melhoria das condições estruturais do espaço e de vida de produtores culturais como exemplo: as ceramistas, os artesãos, pescadores, dançarinos e tocadores (músicos locais) divulgando estas práticas pertencentes a pessoas da comunidade, no Brasil e fora do Brasil em suas incursões e apresentações. Fomenta o interesse turístico e o comércio local, dando visibilidade aos mestres, detentores dos saberes e práticas que estão associadas ao patrimônio imaterial, como o modo de fazer a Viola de Cocho e as formas de expressão, como o Siriri e o Cururu e outros saberes pertencentes na Comunidade

A Associação visa lançar o olhar sob uma série de comemorações que ocorreu ao longo do ano de 2023 relativo aos 30 anos de história do Grupo Folclórico Flor Ribeirinha. Esse é um momento de grande importância e relevância na história da Associação Cultural Flor Ribeirinha, como também, para a comunidade de São Gonçalo Beira Rio e toda população mato-grossense.

Diante disso, começamos nossas comemorações no mês de janeiro de 2023 com a turnê internacional para Sultanato de Omã, com uma parte do elenco que embarcou hoje para representar a cultura popular brasileira e o continente americano e paralelamente outra parte do elenco embarcou para representar o Centro Oeste em comemoração aos 469 anos da cidade de São Paulo.



Entendemos, portanto, que os 30 anos da Associação Cultural Flor Ribeirinha, é um marco que nos faz refletir para além de uma história de lutas, sonhos e ressignificações. Esse marco histórico de perpetuação e repasse dos saberes ligados à cultura popular, é uma ponte que nos faz conectar e olhar para a reflexão sobre o potencial constante de transformação da cultura e da soma incessante da coletividade no fazer artístico.

Pelo seu brilhante e efetivo ato de representação, o integrante do Grupo Folclórico Flor Ribeirinha merece reconhecimento, eis justificada a presente moção, motivo pelo qual conto com o apoio de meus Nobres Pares para a aprovação deste singelo reconhecimento por parte desta Casa de Leis.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Novembro de 2023

Beto Dois a Um
Deputado Estadual